



Indefinição na disputa pelo Senado em 2025

A corrida pelas duas vagas do Ceará ao Senado Federal promete em 2025 dividir o protagonismo com a disputa pelo Governo do Estado. Cid Gomes e Eduardo Girão, atuais ocupantes das cadeiras, não confirmam candidaturas à reeleição, o que embaralha mais ainda a disputa P.2 e 3



Produção de pitaya alcança 3,1 milhões de toneladas em 23 cidades do Ceará P.13

DESTAQUE

SENADO FEDERAL

FOTO: MARCOS OLIVEIRA/AGÊNCIA SENADO



Igor Cavalcante igor.cavalcante@svm.com.br

“

Como é uma das mais cobiçadas politicamente e, ao mesmo tempo, uma das mais restritas, o perfil dos candidatos competitivos tende a ser de políticos mais experientes e com mais capital político”

Pedro Barbosa

Cientista político e diretor técnico do Instituto Opnus de Pesquisa

“É preciso esclarecer que uma vaga no Senado não só fortalece a influência em Brasília, mas também redistribui o poder localmente”

Mariana Dionísio de Andrade

Professora de graduação e pós-graduação em Direito da Unifor e doutora em Ciência Política pela UFPE

Disputa está embaralhada

S e a disputa pelo Governo do Ceará, historicamente, concentra as atenções dos eleitores e políticos, no pleito do próximo ano, a corrida rumo ao Senado Federal promete dividir esse protagonismo. A mais de um ano do pleito, as duas vagas a serem abertas têm sido combustível para tentativas de lideranças da oposição de se unirem, ao mesmo tempo, a base governista avança de olho nesse espaço no Legislativo nacional e já soma quase uma dezena de nomes cotados para disputar a Câmara Alta do Congresso Nacional.

As cadeiras cearenses no Senado são ocupadas, tradicionalmente, por caciques políticos com longos currículos de atuação pública no Estado. De acordo com o cientista político Pedro Barbosa, que também é diretor técnico do Instituto Opnus de Pesquisa, o pleito do próximo guarda particularidades que fazem as duas vagas serem tão concorridas.

“Diferentemente de outras eleições, não há, até o momento, o que poderíamos chamar de candidaturas naturais ou incontestáveis, nem do lado

governista nem do oposicionista. Cid Gomes (PSB), que seria um nome natural do lado governista, tem relutado a uma candidatura à reeleição, e Eduardo Girão (Novo), a preço de hoje, não está entre os nomes escolhidos por nenhum dos núcleos oposicionistas no estado”, aponta.

Em entrevistas recentes, Cid Gomes tem sido enfático ao afirmar que não pretende disputar a reeleição. Já Girão, desde que disputou o cargo em 2018, sempre prometeu que não concorreria à reeleição

Caciques políticos x outsiders: relembre as disputas pelo Senado no Ceará e veja os nomes cotados para 2026

Os mandatos de Cid Gomes e Eduardo Girão chegam ao fim no próximo ano. Base e oposição articula sucessores dos parlamentares

DESTAQUE



Cid Gomes e Eduardo Girão encerram o mandato no próximo ano e planejam não disputar reeleição

por ser contra esse mecanismo eleitoral.

“Se pensarmos na eleição de 2022, o fato de Camilo Santana ser candidato já resolveu as candidaturas tanto do lado governista quanto do oposicionista. O governismo o apoiou com unanimidade e na oposição não houve disputa pela candidatura, pois nenhuma das lideranças tinha desejo de concorrer contra ele”, acrescenta.

Pedro ressalta também que dois terços do Senado estarão em disputa no próximo ano. “É natural que haja mais pessoas disputando”, pondera. Das 81 cadeiras da Casa, 54 estarão em jogo — duas em cada estado. Os eleitos terão mandato previsto até 2034. “Como é uma das mais cobichadas politicamente e, ao mesmo tempo, uma das mais restritas, o perfil dos candidatos competitivos tende a ser de políticos mais experientes e com mais capital político, pois precisam ter força para ser escolhidos candidatos por seus partidos e condições de ganhar uma eleição que se dá por voto majoritário, onde o candidato depende apenas de sua vota-

ção individual, diferentemente dos deputados que se elegem por voto proporcional quando, mesmo com votações menores, podem se beneficiar dos votos dados a outros candidatos do mesmo partido”.

Professora de graduação e pós-graduação em Direito da Unifor e doutora em Ciência Política pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Mariana Dionísio de Andrade acrescenta ainda na lista de “vantagens” do Senado o mandato mais extenso, de oito anos, e o acesso a emendas parlamentares. “Ser senador ajuda a mediar interesses junto ao governo federal, o que é particularmente importante em um Estado com demandas de infraestrutura e desenvolvimento econômico, como no caso do Ceará”, pontua.

Integrantes do grupo de aliados do governador Elmano de Freitas (PT) apontam pelo menos oito nomes cotados para disputar o Senado. Além de Cid Gomes, que disputaria uma reeleição, a lista inclui os deputados federais José Guimarães (PT), Eunício Oliveira (MDB), Júnior Mano (PSB) e Luizianne Lins (PT), o ex-se-

nador Chiquinho Feitosa (Republicanos), o ex-vice-governador Domingos Filhos (PSD) e o chefe da Casa Civil, Chagas Vieira.

Na última segunda-feira (7), Luizianne foi lançada por aliados como pré-candidata. Na ocasião, ela disse que “ninguém pode fugir às tarefas que coletivamente estão colocadas”.

Atual detentor do cargo, Cid Gomes já disse reiteradas vezes que não pretende disputar a reeleição, contudo seu nome ainda aparece no horizonte de possibilidades do grupo governista. Desde o início deste ano, o político defende a candidatura Júnior Mano para o cargo.

Durante participação na live do PontoPoder, na última quinta-feira (10), Guimarães fez a fala mais enfática até agora entre os possíveis candidatos. “O PT tendo uma vaga para o Senado no Ceará, esqueça, o nome é José Nobre Guimarães. Pode cobrar isso de mim”, disse. O parlamentar também revelou que Lula já “disse na frente do Elmano e do Camilo que o Guimarães é o senador do Ceará”.

Já na oposição, o ex-prefeito Roberto Cláudio (PDT) e o ex-deputado federal Capitão Wagner (União) têm promovido encontros com parlamentares estaduais e federais para tentar unificar as diferentes

alas oposicionistas. Ex-adversários, eles se aproximaram no segundo turno das eleições municipais de 2024, quando apoiaram o então candidato André Fernandes (PL). O deputado do PL, no entanto, tem sido um desafio nesse plano de unificação, já que defende a candidatura do PL para todos os cargos.

Do lado oposicionista, os discursos se alinham na defesa da cautela. Tanto Roberto Cláudio quanto Capitão Wagner afirmam publicamente o desejo de ter aliados disputando o Senado, mas defendem que antes haja uma unificação dos opositores. Até o momento, o único nome da direita citado foi o do deputado estadual Pastor Alcides (PL). No último dia 24 de março, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) citou o parlamentar como nome do bolsonarismo para a disputa ao Senado em 2026 pelo Ceará.

Pedro Barbosa acrescenta que, no caso da base governista, ampliar o número de cadeiras no Senado seria uma significativa “demonstração de força política e enfraquecimento do grupo adversário”.

Reforço

“Especialmente para o governo, significaria um reforço na representação política em Brasília e, consequentemente, maior destinação de recursos para o estado. Para a oposição, e mais especificamente a oposição bolsonarista, a eleição para o senado nos estados foi elencada como a prioridade do grupo político a nível nacional, porque é lá onde se pautam e julgam processos contra os ministros do STF. Essa disputa com o STF e mais especificamente com o ministro Alexandre de Moraes está, hoje, no centro da atuação política do grupo político bolsonarista”, avalia. Conforme o cientista político, o pleito para o Senado neste ano marca também uma disputa mais “aberta” entre os postulantes, diferentemente do que ocorreu em 2022. À época, o ex-governador Camilo Santana vivia um pico de popularidade e renunciou ao cargo no Executivo estadual para disputar uma cadeira no Senado. No pleito, ele contou com o apoio oficial de oito legendas e fez uma dobradinha com Elmano de Freitas e Lula.

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br



Falta de medicamentos afeta de postos de saúde a hospitais municipais de alta complexidade, segundo Evandro Leitão

Entre remédios para diabetes e ansiedade, rede municipal de Fortaleza tem 21 itens em falta. Prefeito Evandro Leitão atribui desabastecimento temporário, entre outros fatores, às dívidas do Município com as distribuidoras

Theyse Viana

theyse.viana@svm.com.br

Ausência de medicamentos

Uma das reclamações que têm sido frequentes entre usuários e trabalhadores da rede municipal de saúde em Fortaleza é a falta de medicamentos básicos. O Diário do Nordeste teve acesso à lista: 21 remédios estão em falta, desde tratamentos para diabetes até ansiedade e problemas cardíacos.

No total, 137 fármacos são ofertados à população pela rede da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), como confirmou o prefeito Evandro Leitão (PT) em entrevista ao DN e à Verdinha FM 92.5, nessa quinta-feira (10). A lista dos mais

de 20 itens fora de estoque foi enviada à reportagem pela SMS (veja abaixo).

De acordo com Evandro, o problema tem duas raízes: a primeira é o endividamento da prefeitura com as distribuidoras dos medicamentos; a segunda, o recesso da indústria farmacêutica, que acabou por atrasar a chegada das reposições “não planejadas” pela gestão que o antecedeu.

“Essas três variáveis – inadimplência, falta de estoque e falta de planejamento – fizeram com que fôssemos ao mercado adquirir medicamentos e os fornecedores disseram: ‘eu

Cerca de 75% dos remédios da farmácia do IJF estavam em falta durante a crise ao final de 2024

vendo, mas me pague à vista’. Tivemos que comprar à vista”, afirmou. O procedimento, porém, não reabasteceu a cidade de imediato. “Não é comprar hoje e chegar amanhã, é licitatório. A indústria farmacêutica tem recesso em dezembro e fecha em janeiro, o que dificulta. Fizemos o pedido em janeiro, mas efetivamente só começou a rodar em fevereiro, e os medicamentos só começaram a chegar em março”, justifica.

Os fármacos disponibilizados na saúde primária (postos de saúde), secundária (UPAs e hospitais, por exemplo) e terciária (unidades de alta complexidade) e que estão sem estoque devem ser repostos “até o início de maio”.

“Estamos normalizando. Nós já pagamos esse lote que vai chegar, mas a inadimplência persiste. Dividimos os valores que devemos aos fornecedores e estamos normalizando a situação”, reitera o prefeito.

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

Prefeitura de Sobral fica impedida de descartar lixo após dívida de mais de R\$ 1 mi com Consórcio. Ainda em março, a Justiça negou pedidos do Município para impedir a suspensão do serviço

Marcos Moreira marcos.moreira@svm.com.br

Os caminhões de lixo da Prefeitura de Sobral foram impedidos de descartar o material no Consórcio de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Região Metropolitana de Sobral (CGIRS-RMS), nessa segunda-feira (14). A medida ocorre após o Município não pagar pelo serviço nos três primeiros meses de 2025 e acumular uma dívida de mais de R\$ 1,2 milhão com o órgão, segundo o CGIRS-RMS.

Em imagens recebidas pelo PontoPoder, é possível ver cinco veículos do Executivo municipal parados e sem liberação para entrada no CGIRS-RMS, nesta manhã. O local fica na rodovia CE-183, no distrito sobralense de Jordão.

Em entrevista à reportagem, o prefeito de Forquilha e presidente do CGIRS-RMS, Edinardo Rodrigues Filho, explicou que a decisão de suspender os serviços para Sobral ocorre após a Prefeitura passar 104 dias sem quitar os débitos com o Consórcio. “A gente lá tem máquina, tem combustível, tem operador, tem funcionários. E os municípios pequenos, que estão adimplentes, pagando a conta de Sobral. Isso não é justo”, dispara.

A entidade é responsável pela gestão integrada de resíduos sólidos das 18 cidades que formam a Região Metropolitana de Sobral: Alcântaras, Cariré, Coreaú, Forquilha, Frecheirinha, Graça, Groaíras, Massapê, Meruoca, Moraújo, Mucambo, Pacujá, Pires Fer-

Impedida de descartar lixo

O presidente do CGIRS-RMS afirma que a inadimplência seguiu mesmo com o Município sendo notificado oficialmente

reira, Reriutaba, Santana Do Acaraú, Senador Sá, Sobral e Varjota. Por meio do órgão, são realizados os serviços de transbordo, transporte, destinação e tratamento de lixo e a disposição final dos rejeitos em aterro sanitário.

O presidente do CGIRS-RMS afirma que a inadimplência seguiu mesmo com o Município sendo notificado oficialmente acerca do atraso nos repasses e da possível in-

terrupção. “Ao invés de sentar com o Consórcio, pedir uma negociação, algo assim, em nenhum momento eles buscaram diálogo ou responderam alguma notificação nossa”, criticou Edinardo.

“O consórcio enquanto entidade sem fins lucrativos, depende integralmente dos repasses financeiros realizados pelos municípios consorciados para viabilizar a continuidade e operacionalização dos serviços, os quais são fundamentais para a gestão eficiente dos resíduos sólidos na Região Metropolitana de Sobral”, disse em nota o CGIRS-RMS nessa segunda-feira (14).

O Diário do Nordeste entrou em contato com a Prefeitura de Sobral para entender mais detalhes da situação. Em nota, por meio da Secretaria de Conservação e Serviços Públicos (Sesep), a gestão informou que, nesta segunda-feira (14), foi firmado um acordo com o Consórcio para a regularização dos pagamentos. Além disso, “serão integralmente mantidos

todos os serviços de coleta de lixo nos dias já estabelecidos no cronograma oficial de limpeza urbana”, frisou. (Veja a nota na íntegra ao final da reportagem).

Ainda em março, a Prefeitura de Sobral acionou a Justiça do Ceará para impedir a possível suspensão do serviço e requerer a anulação da cobrança relativa a janeiro. Ambas as ações foram indeferidas pelo juiz da 2ª Vara Cível da Comarca de Sobral, Erick José Pinheiro Pimenta.

“Fato é que, ao se negar a realizar os pagamentos com regularidade, gerando a necessidade de o consórcio aplicar sanção de suspensão de serviços, o próprio ente municipal fere o interesse público, pois, por desorganização interna, obsta a prestação de serviços de gestão de resíduos sólidos contratualmente estabelecida”, considerou o magistrado, em decisão de 24 de março.

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

Caminhões de lixo da Prefeitura de Sobral foram impedidos de descartar resíduos em consórcio por falta de pagamento



SEGURANÇA

‘Família Unida’: Justiça mantém prisão de 18 participantes de grupo no WhatsApp da facção PCC no Interior. Os investigados atuavam principalmente em Boa Viagem. O MP denunciou 49 por participação

Messias Borges

messias.borges@svm.com.br



A Polícia Civil chegou à organização criminosa após a prisão de um suspeito e a extração de dados do aparelho celular do mesmo

Prisões mantidas

A Justiça Estadual manteve a prisão preventiva de 18 acusados de integrar a facção criminosa paulista Primeiro Comando da Capital (PCC), que participavam de grupos na rede social WhatsApp pertencentes à organização criminosa, intitulados de “Família Unida” e “Sintonia de Boavig”. O Ministério Público do Ceará (MPCE) denunciou 49 pessoas por participarem dos grupos.

A Polícia Civil do Ceará (PCCE) chegou à organização criminosa após a prisão de Marcos Vinícius Pereira da Silva, conhecido como ‘Faixa Preta’, em 2024, e a extração de dados do aparelho celular do suspeito, a partir de autorização judicial.

O grupo ‘Sintonia de Boavig’, conforme a denúncia, “é composto por indivíduos que ocupam diversas funções no âmbito da facção criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC), com a finalidade de

‘Marcola’ é o apelido de Marcos Willians Herbas Camacho, líder máximo do PCC no Brasil O irmão dele, Alejandro Juvenal Herbas Camacho Júnior, já morou no Ceará

acompanhar as movimentações ilícitas perpetradas pela ORCRIM na cidade de Boa Viagem/CE”.

Já o grupo ‘Família Unida’ “é constituído por múltiplos membros da organização criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC), que exercem diferentes papéis em várias cidades onde a mencionada facção atua”. Entre os participantes, estão membros da facção que

atuam em Fortaleza e Sobral, por exemplo. Segundo a denúncia do MPCE, apresentada à Justiça no dia 18 de setembro de 2024 e recebida no dia 14 de outubro seguinte, os grupos tinham mensagens sobre “comunicados, ‘decretos’, o estatuto da facção criminosa e ‘salves’ proferidos pelo Primeiro Comando da Capital (PCC), mencionando, inclusive, membros nacionalmente conhecidos da organização, como ‘Marcola’”.

‘Marcola’ é o apelido de Marcos Willians Herbas Camacho, líder máximo do PCC no Brasil. O irmão dele, Alejandro Juvenal Herbas Camacho Júnior, conhecido como ‘Marcolinha’, já morou no Ceará. A dupla está presa em um presídio federal de segurança máxima, enquanto familiares de ‘Marcolinha’ são acusados de praticar lavagem de dinheiro com o jogo do bicho, em território cearense.

A Vara de Delitos de Organizações Criminosas manteve

a prisão preventiva de 18 acusados de integrar os grupos do WhatsApp do PCC, em duas decisões proferidas nos dias 28 de março e 4 de abril deste ano. O processo foi desmembrado, devido ao grande número de réus.

Na última decisão, foram mantidas as prisões preventivas de Francisco Fabrício Silva dos Santos, João Gabriel dos Santos Maia, Rodrigo Lima de Sousa e Vitor Carlos Rocha de Lima.

Na primeira decisão, 14 réus tiveram a prisão mantida. Ao analisar os processos, o colegiado de juízes que atua na Vara compreendeu que “permanecem inalterados os motivos que ensejaram as segregações cautelares dos acusados, porquanto não se vislumbra qualquer fato superveniente apto a revogar a medida imposta”.

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

PONTO PODER

Diário

Bolsonaro segue hospitalizado em UTI e sem previsão de alta após cirurgia; entenda pós-operatório. Novo procedimento cirúrgico ainda é consequência da facada que o antigo chefe de Estado foi vítima em 2018

politica@svm.com.br



O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) segue internado na unidade de terapia intensiva (UTI) do Hospital DF Star, em Brasília. Submetido a uma cirurgia de cerca de 12 horas no dia anterior, ele continua sem previsão de alta. Segundo a equipe médica que acompanha o político, o pós-operatório será delicado e prolongado.

O novo procedimento cirúrgico ainda é consequência da facada que o antigo chefe de Estado foi vítima em 2018. Nas redes sociais, ele informou que o seu estado de saúde é estável, mas que exige cuidados intensivos e a recuperação será gradual. Na postagem, ele ainda agradeceu ao trabalho da equipe médica.

O médico cardiologista Leandro Echenique, que acompanha Bolsonaro desde o ataque de 2018, destacou, em coletiva nesta manhã, que esta foi a sétima operação a qual ele foi submetido em decorrência do atentado, e uma das mais complexas.

“Tinha muita aderência, que são complicações desde o período inicial, de 2018. Se não houvesse aquela primeira cirurgia, as demais não teriam ocorrido”, explicou.

Ele ainda detalhou que, apesar do longo período de duração e da complexidade, o

Bolsonaro segue na UTI

resultado foi “excelente”, sem complicações. “Claro que um procedimento de grande porte, com 12 horas de duração, implica em alguns cuidados muito específicos de pós-operatório, da parte clínica, que vamos acompanhar nos próximos dias”.

Echenique explicou que o novo procedimento gerou uma reposta inflamatória importante no organismo de Bolsonaro, reação que já era esperada, então será necessário observar e aguardar o processo cessar.

As primeiras 48 horas após a cirurgia são críticas, frisou o médico-chefe da equipe que conduziu o procedimento, Cláudio Birolini, já que podem surgir intercorrências neste período, e até posteriormente.

Ao longo dos próximos dias, o ex-presidente estará mais suscetível a infecções, além do

aumento do risco de medicamentos para controlar a pressão, já que os vasos dilatam em razão da inflamação. Há ainda a elevação das chances de trombose e de outros problemas de coagulação do sangue.

“Uma série de intercorrências que podem acontecer. Agora, todas as medidas preventivas serão tomadas. Por isso, ele encontra-se na UTI neste momento”, explicou Echenique.

Devido ao quadro, Bolsonaro seguirá em alimentação parenteral, por via intravenosa.

“A gente precisa deixar o intestino descansar, desinflamar, retomar sua atividade para só depois pensar em realimentação por via oral e retomada de outras atividades”, informou Birolini.

Ele ainda acrescentou que na cirurgia foram necessárias

2 horas apenas para acessar a cavidade abdominal, mais 4 ou 5 horas para liberação de aderências.

Numa segunda etapa, a equipe iniciou a reconstrução da parede abdominal. “O intestino dele estava bastante sofrido, o que nos leva a crer que ele já vinha com esse quadro subclínico há alguns meses”.

No fim da noite de domingo, a esposa do antigo presidente, Michelle Bolsonaro, usou as redes sociais para detalhar que o companheiro já estava no leito. Na ocasião, ela ainda agradeceu a equipe médica responsável pela cirurgia.

“Minha eterna gratidão a essa equipe médica extraordinária que, com precisão, competência e humanidade, conduziu às 12 horas de cirurgia do nosso capitão”, escreveu no Instagram.

Médico classificou resultado do procedimento como “excelente” e disse que não houve complicações durante a operação

Devido ao quadro, Bolsonaro seguirá em alimentação parenteral, por via intravenosa

PONTO PODER

A sessão solene na Alece será em homenagem ao centenário de Edson Queiroz

Alece terá sessão solene em homenagem ao centenário de Edson Queiroz. A cerimônia atende a requerimento do presidente da Casa, o deputado Romeu Aldigueri

politica@svm.com.br

Sessão solene

A sessão solene da Assembleia Legislativa do Ceará (Alece) desta terça-feira (15) será em homenagem ao centenário de nascimento de Edson Queiroz, um dos empresários mais notáveis da história do Estado. A cerimônia será às 16 horas, no Plenário 13 de Maio, e atende a requerimento do presidente da Casa, o deputado Romeu Aldigueri (PSB).

A iniciativa foi subscrita pelos deputados estaduais Salmito Filho (PSB), Heitor Ferrer (União), Danniell Oliveira (MDB), Bruno Pedrosa (PT), Guilherme Sampaio (PT) e De Assis Diniz (PT). A família do empresário e amigos estarão presentes na solenidade, que será aberta ao público e transmitida ao vivo no canal da Alece no Youtube.

Para Aldigueri, Edson “era um desbravador, um grande empresário, gerador de emprego, renda e de oportunidades”.

“Um inovador, estava à frente do seu tempo. Fez muito pelo Ceará e, se não tivesse tido o infortúnio do acidente na Serra de Pacatuba, teríamos tido ainda mais inovação no nosso Estado”, completou, acrescentando que o Grupo Edson Queiroz, perpetuado pela família do industrial, “é um dos mais fortes do Brasil”.

Entre os principais feitos de Edson Queiroz, o parlamentar citou as empresas Esmaltec, Nacional Gás, Indaiá e o Diário do Nordeste, que pertence ao Sistema Verdes Mares (SVM). “É um grupo, hoje, que emprega de norte a sul e de leste a oeste da nação e que tem grande responsabilidade social”, completou o presidente da Casa.

A Fundação Edson Queiroz, mantenedora da Universidade de Fortaleza (Unifor), também será mencionada na homenagem. “Já formou milhares de homens e mulheres,

Edson Queiroz nasceu no dia 12 de abril de 1925, em Cascavel, na Região Metropolitana de Fortaleza

capacitando e dando a oportunidade para que essas pessoas construam e edifiquem suas famílias”, elogiou Aldigueri.

O evento na Alece se soma a uma vasta programação comemorativa pelo centenário de

Edson Queiroz, que começou na última terça-feira (8), com a abertura da mostra fotográfica “Memórias e Afetos: 100 anos de Edson Queiroz”, em exibição no hall da biblioteca da Unifor.

O empresário também foi homenageado em sessão solene conjunta da Câmara dos Deputados e do Senado Federal no último dia 9, na sede do Congresso Nacional.

Durante todo este ano, diversas atividades, incluindo palestras, concursos e a inauguração do museu do Complexo Cultural Yolanda e Edson Queiroz, ainda serão realizadas para celebrar o legado do industrial.

Serviço

Sessão solene em alusão ao centenário de Edson Queiroz
Data: 15/04; Horário: 16h;
Local: Plenário 13 de Maio - Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (Alece)

Glauber Braga completa cinco dias em greve de fome e Psol promove roda de samba para mobilizar apoio na Câmara

O parlamentar responde a um processo por quebra de decoro parlamentar, aprovado recentemente pelo Conselho de Ética

PONTO PODER

politica@svm.com.br



Greve de fome

Integrantes do PSOL organizam um ato cultural com roda de samba

O deputado federal Glauber Braga (Psol-RJ) chegou, nessa segunda-feira (14), ao quinto dia de greve de fome. Em protesto contra o processo que pode resultar na perda de seu mandato, o parlamentar permanece acampado dentro da Câmara dos Deputados. Para reforçar a mobilização em sua defesa, integrantes do Psol organizam um ato cultural com roda de samba no início da noite, nos arredores da Casa Legislativa.

O evento está marcado para as 19h, no Anexo 2 da Câmara, e pretende reunir apoiadores em clima de resistência. A programação foi pensada para dar visibilidade ao protesto de Glauber, mesmo em meio há uma semana esvaziada no Congresso, devido ao feriado da Sexta-Feira Santa (18) e à previsão de sessões remotas.

O parlamentar responde a um processo por quebra de

Segundo sua assessoria, o deputado está sendo monitorado por brigadistas da Câmara e por médicos voluntários

decoro parlamentar, aprovado recentemente pelo Conselho de Ética.

O pedido de cassação ainda precisa passar pelo plenário da Câmara, onde poderá ser ratificado ou arquivado.

Glauber afirma que permanecerá em greve até a conclusão do processo, reiterando que considera a denúncia uma tentativa de silenciar sua atuação crítica.

Ele já declarou publicamente que não deixará as dependências do Congresso durante o protesto. Em uma postagem feita nesta segunda-feira, o parlamentar diz que a sua greve também é “uma denúncia contra a perseguição de Arthur Lira e o orçamento secreto”.

Apesar da greve de fome, Glauber tem mantido sua hidratação com água, água de coco, isotônicos e soro, sob supervisão de profissionais da

saúde que o visitam periodicamente.

Brigadistas

Segundo sua assessoria, o deputado está sendo monitorado por brigadistas da Câmara e por médicos voluntários, segundo informações divulgadas pela CNN Brasil. A equipe do deputado informou que Glauber tem dormido cerca de quatro horas por noite e segue uma rotina tranquila, inclusive assistindo a episódios de séries — como ocorreu na última madrugada, quando viu um capítulo da série “Black Mirror”.

A deputada Sâmia Bomfim (Psol-SP), companheira de Glauber, tem dado apoio logístico, levando roupas e o acompanhando com o filho do casal, Hugo, de três anos. Além disso, diversas figuras políticas e religiosas já demonstraram apoio ao parlamentar durante sua permanência na Câmara.

Anvisa aprova vacina contra chikungunya do Butantan e Valneva

Aplicação está autorizada na população acima de 18 anos. A vacina foi avaliada nos Estados Unidos em 4 mil voluntários de 18 a 65 anos

pais@svm.com.br

Vacina aprovada

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou, nessa segunda-feira (14), o pedido para registro definitivo da vacina contra a chikungunya encaminhado pelo Instituto Butantan, em parceria com a empresa farmacêutica Valneva. O imunizante está autorizado a ser aplicado no país na população acima de 18 anos.

A vacina foi avaliada nos Estados Unidos em 4 mil voluntários de 18 a 65 anos, sendo que 98,9% dos participantes do ensaio clínico produziram anticorpos neutralizantes, com níveis que se mantiveram robustos por ao menos seis meses. Os resultados foram publicados na revista científica *The Lancet*, em junho de 2023.

O imunizante contra a chikungunya já recebeu aprovação da Food and Drug Administration (FDA), agência reguladora dos Estados Unidos, e da European Medicines

Agency (EMA), da União Europeia. Esta é a primeira vacina autorizada contra a doença.

Segundo o governo de São Paulo, ao qual o instituto é vinculado, o parecer favorável da Anvisa representa um importante passo na aprovação de uma versão do imunizante do Butantan, que já está em análise pela agência reguladora. As duas vacinas têm praticamente a mesma composição.

Ainda de acordo com o governo estadual, o Instituto Butantan está trabalhando em uma versão com parte do processo realizado no Brasil. O imunizante será adequado à possível incorporação no enfrentamento da doença em nível de saúde pública.

A chikungunya é uma doença viral transmitida por meio da picada de mosquitos *Aedes aegypti* infectados – os mesmos que transmitem dengue e Zika. Os principais sintomas são febre de início repen-

O imunizante contra a chikungunya já recebeu aprovação da FDA

tino (acima de 38,5°C) e dores intensas nas articulações de pés e mãos – dedos, tornozelos e punhos. Pode acontecer também dor de cabeça, dor muscular e manchas vermelhas na pele. Alguns pacientes podem desenvolver dor crônica nas articulações.

A vacina contra a chikungunya produzida pelo Instituto

Butantan e pela farmacêutica franco-austriaca Valneva mantém a produção de anticorpos em 98,3% dos adolescentes imunizados após um ano de aplicação, segundo o resultado de um ensaio clínico de Fase 3 realizado pelo instituto com 750 adolescentes de 12 a 17 anos de idade que vivem em áreas endêmicas do país.

Resultados

Em setembro do ano passado, os primeiros resultados do estudo feito com adolescentes foram divulgados na revista científica *The Lancet Infectious Diseases*, revelando que, 6 meses após a vacinação, 99,1% dos voluntários do estudo ainda mantinham proteção contra a doença. O estudo vem sendo realizado no Brasil desde 2022, e inclui jovens que vivem em regiões endêmicas ou de grande circulação do vírus tais como São Paulo, São José do Rio Preto (SP) e Salvador.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) garante a eficácia da vacina

ANVISA

OPINIÃO

“Se algum dia vocês forem surpreendidos pela injustiça ou pela ingratidão, não deixem de crer na vida, de engrandecê-la pela decência, de construí-la pelo trabalho.” Edson Queiroz

CHARGE



IDEIAS



Capital com coração sertanejo

Amílcar Silveira

Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Ceará

De alma sertaneja, Fortaleza celebra, neste 13 de abril, seus 299 anos de história. A capital cearense tem na conexão com o campo a base de sua história e o caminho para o futuro. A cidade, que se desenvolveu economicamente por meio da agroindústria e tornou-se um polo exportador de produtos agropecuários, é hoje a quarta maior cidade do Brasil. Seu futuro depende de um olhar atento ao campo.

Não há como separar o crescimento da cidade do esforço diário de quem planta e cria no interior. Somos nós, do agro, que garantimos o alimento na mesa dos mais de dois milhões e meio de fortalezenses, e isso é motivo de honra para a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Ceará (Faec) e para cada produtor rural.

Das fazendas do Cariri às áreas irrigadas do Jaguaribe, do sertão central às chapadas, a produção agropecuária cearense encontra em Fortaleza sua grande vitrine e seu principal mercado consumidor. É para cá que convergem o leite, o melão, o camarão, as flores, o tomate e tantos outros frutos do trabalho de homens e mulheres do campo. E é essa produção que torna Fortaleza um polo essencial para a economia cearense e nacional.

Nosso desafio é oferecer, cada vez mais, uma maior diversidade de produtos alimentícios ao fortalezense. Para isso, a Faec e o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural no Ceará (Senar-CE) vêm ampliando sua presença no interior, por meio dos sindicatos

Não há como separar o crescimento da cidade do esforço diário de quem planta e cria no interior

rurais, hoje presentes em todas as regiões do Estado. Essa atuação no interior permite que o agro se fortaleça ainda mais.

Além disso, a força do agro cearense fez de Fortaleza a sede do principal evento do agronegócio do Norte e Nordeste, o PEC Nordeste, que hoje é também a maior feira indoor realizada no Ceará e uma das maiores do País.

Ao celebrarmos esses 299 anos, é preciso reconhecer que o fortalezense carrega no sangue a herança do sertão, e que o futuro da capital depende do que é produzido no campo. Ainda temos um grande potencial a ser explorado na agropecuária cearense, com o auxílio de novas tecnologias e mão de obra qualificada. Os resultados desses investimentos beneficiarão todos os cearenses.

Investir na agropecuária é fortalecer a capital, é garantir segurança alimentar e econômica para todos. Que este aniversário fortaleça a união entre o sertão e a cidade, entre o produtor rural e o consumidor urbano. Parabéns, Fortaleza!



Um exercício de cidadania urbana

Ricardo Cavalcante

Presidente da FIEC

Cidade é sinônimo de sociabilidade, de poder estar com os outros, compartilhar os espaços urbanos, usufruir das oportunidades que nela são geradas e viver plenamente os nossos direitos mais substantivos. E nesse aspecto, Fortaleza tem se destacado no cenário urbano global, como um espaço ímpar.

Sobre o seu solo, iluminados por um sol intenso e constante, cerca de 2,4 milhões de pessoas circulam cotidianamente, exercitando com inteligência e alegria a sua cidadania. Movida pelo espírito criativo e força de trabalho que anima a todos que nela vivem, Fortaleza chega ao segundo quarto do século XXI, como a cidade mais populosa e com o maior Produto Interno Bruto do Nordeste, como a capital brasileira com maior densidade demográfica e, o que é fundamental, como um dos mais promissores centros urbanos do país.

Reconhecida pela beleza natural de sua orla, a qualidade da educação que oferece, a diversidade cultural do seu povo, e pelo modo carinhoso e ordeiro como acolhe a todos que nela chegam, ao longo das últimas décadas, Fortaleza tem vivenciado um rico processo de desenvolvimento, impulsionado por um dinamismo econômico diferenciado. Sua economia, cujo reflexo se vê no intenso comércio, na diversificação dos serviços e no forte e vibrante turismo, é alimentada por uma indústria ativa e pujante, que contribui, e pode contribuir ainda mais, para o

E nesse aspecto, Fortaleza tem se destacado no cenário urbano global, como um espaço ímpar

seu crescimento, com a geração continuada de novos empregos.

Senhora de uma geografia plana e uma infraestrutura privilegiada, fatores que valorizam a mobilidade urbana, favorecem a construção de novos ativos materiais, e possibilitam o desenvolvimento de múltiplos espaços de convivência, Fortaleza tem se transformado em importante polo de atração de novos investimentos em setores como educação, tecnologia, saúde, moda, entretenimento e energia, dentre outros, o que promete elevar ainda mais a sua capacidade de geração e distribuição de riqueza.

Viver em Fortaleza é um privilégio. Pois, além de permitir o usufruto de todos os atrativos urbanos que somente uma cidade cosmopolita pode oferecer, nos anima a investir toda a nossa inteligência e capacidade operacional, na construção de uma ambiência que favoreça o bem-estar social e incentive o exercício pleno da cidadania.

Suspensão da 'pejotização'

Ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Gilmar Mendes suspende em todo o País processos sobre pejotização de trabalho



O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu, ontem (14), em todo o Brasil, todos os processos que tratam da licitude da contratação de trabalhador autônomo ou pessoa jurídica para a prestação de serviços, a chamada “pejotização”. Na determinação, o magistrado salientou que questões relacionadas a essa modalidade de trabalho sobrecarrega o STF diante

do elevado número de reclamações contra decisões da Justiça do Trabalho que, em diferentes graus, deixam de aplicar entendimento já firmado pela Corte sobre a matéria. A suspensão permanecerá válida até que o Plenário julgue o mérito do recurso extraordinário. Após a decisão, o que for decidido pelo STF deverá ser observado por todos os tribunais do País ao julgarem casos semelhantes.

Entrada irregular

FAB derruba avião bimotor de estrangeiros na divisa entre Mato Grosso e Pará



Caças da Força Aérea Brasileira (FAB) interceptaram uma aeronave após ingresso não autorizado no espaço aéreo nacional, no domingo (13). O avião vinha do Peru e entrou no Brasil por volta das 9h da manhã. “Seguindo os protoco-

los de policiamento do espaço aéreo brasileiro, os pilotos da FAB adotaram as medidas coercitivas de averiguação, como o reconhecimento à distância e interrogação, seguidas de medidas de intervenção, incluindo ordens de mudança de rota”.

Etapas presenciais e online

Rede de atacarejo abre 140 vagas de emprego no Ceará



A rede Assaí está com 140 vagas de emprego abertas para suas unidades no Ceará. As posições abrangem diversas áreas operacionais. Entre as principais oportunidades oferecidas estão vagas para o cargo de operador de loja e operador de

caixa. Interessados devem se inscrever diretamente no banco de talentos da região, neste link oficial de recrutamento. Para o cadastro, é necessário CPF, número de telefone, mais de 18 anos, ensino médio completo e endereço de e-mail.

Estreia na TV Verdes Mares

Brenno Rebouças narra Vitória x Fortaleza na TV Verdes Mares

O narrador Brenno Rebouças, de 32 anos, vai estreiar pela TV Verdes Mares, afiliada da Globo no Ceará. O profissional narra Vitória-BA x Fortaleza, pela 4ª rodada da Série A do Brasileiro de 2025, nesta quarta-feira (16), às 21h30, em jogo no Barradão/BA. Natural de Maranguape, na Grande Fortaleza, tem uma trajetória extensa no meio esportivo, acumulando experiência como narrador, comentarista e repórter.



De 24 a 27 de julho

Fortal define local para edição 2025; vendas começam em abril

A edição 2025 do Fortal, um dos principais eventos de entretenimento do Brasil, será realizada na Cidade Fortal, no bairro Manoel Dias Branco. A informação foi obtida em primeira mão pelo colunista Victor Ximense. O evento acontecerá de 24 a 27 de julho. Já as vendas terão início em 24 de abril. O local da festa estava cercado de suspense por conta de um plano anunciado no ano passado para migrar o evento a uma área próxima do Aeroporto Internacional de Fortaleza.



NEGÓCIOS

Diário

Produção de pitaya alcança 3,1 milhões de toneladas em 23 cidades do Ceará; veja municípios. Perímetros irrigados de Russas e Jaguaribe-Apodi se destacam no cultivo da fruta

Ingrid Coelho

ingrid.coelho@svm.com.br

FOTO: FABIANE DE PAULA



Produção em alta

As condições de clima e solo proporcionaram o cultivo de um fruto que, até uma década atrás, pouco se ouvia falar no Ceará. Hoje, a pitaya ou fruta-dragão brota no solo de 23 cidades cearenses, totalizando uma produção de 3,1 milhões de toneladas em 2024 e, para 2025, a safra estimada é de 3,2 milhões de toneladas.

Para a Embrapa, os números do fruto exótico no Ceará tendem a crescer nos próximos anos. “O Ceará tem plenas condições e grande potencial de aumentar muito a produção de pitayas”, afirma o pesquisador da Embrapa Cerrados, Fábio Faleiro.

Faleiro sustenta a sua perspectiva em dois aspectos: tecnologia e características naturais do Estado, já que a pitaya é uma fruta tropical. “As condições de clima e solo do Ceará são adequadas para a pitaya, que é uma fruta tropical e, portanto, exige dias longos e temperaturas acima de 18 °C para induzir gemas reprodutivas,

que são as flores”. “E também (o Ceará) tem produtores rurais com alta vocação para a fruticultura, que exige tecnologia no sistema de produção para frutas com alta produtividade e qualidade”, reforça o pesquisador da Embrapa Cerrados.

No Ceará, segundo a Embrapa, entre as variedades produzidas estão a BRS Luz do Cerrado (casca vermelha e polpa branca), BRS Lua do Cerrado (casa vermelha e polpa branca) e BRS Granada do Cerrado, com casca vermelha e polpa roxa. Existem relatos, porém, de variedades produzidas “sem garantia de origem genética, que não são cultivares registradas no Ministério da Agricultura e Pecuária”.

A produção de pitaya está presente em 23 cidades cearenses, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) levantados pela Federação da Agricultura do Estado do Ceará.

Em 2024, as maiores produções, considerando valor

Em 2024, as maiores produções, considerando valor bruto da produção (R\$), foram em Limoeiro do Norte, Quixeré, Russas e Ipu

bruto da produção (R\$), foram em Limoeiro do Norte, Quixeré, Russas e Ipu. A maior parte da produção é irrigada (técnica de irrigação para complementar a hidratação da qual a planta precisa).

Fábio Faleiro explica que, apesar de a pitaya ser oriunda de um cacto, ela responde muito bem à irrigação em todas as fases da cultura. “Em condições de boa fertilidade

do solo com o fornecimento de macro e micronutrientes e matéria orgânica, as cultivares lançadas pela Embrapa podem produzir mais de 40 toneladas por hectare”.

As cidades com as maiores valores brutos de produção estão nos perímetros irrigados de Russas e Jaguaribe-Apodi. De acordo com o Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (Dnocs), os números, com destaque para o Jaguaribe-Apodi, “refletem o dinamismo da produção de pitaya nos perímetros irrigados”.

Apesar de se desenvolver bem com a irrigação, o presidente da Faec, Amílcar Silveira, destaca que é possível produzir a pitaya sem irrigação. Atualmente, a produção não-irrigada de pitaya está em apenas duas das 23 cidades: Beberibe e Altaneira.

A estimativa de área plantada em 2025 é de 174 hectares, com as maiores produções previstas em Limoeiro do Norte (1,3 mil t); Quixeré (1,01 mil t) e Russas (278 t).

No Ceará, entre as variedades produzidas estão a BRS Luz do Cerrado, BRS Lua do Cerrado e BRS Granada do Cerrado

NEGÓCIOS

Governo publica ampliação da faixa de isenção do IR para R\$ 2.428, a partir de maio deste ano

negocios@svm.com.br



A Recita Federal já está recebendo as declarações do Importo de Renda

Isenção ampliada

O governo federal aumentou de R\$ 2.259,20 para R\$ 2.428,80 a faixa de isenção do Imposto de Renda para Pessoa Física (IPRF). Com isso, o tributo só incidirá em valores acima da nova faixa, conforme prevê a Medida Provisória 1.294 publicada no Diário Oficial da União desta segunda-feira (14),

Assinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, a medida valerá a partir de maio (ano-calendário de 2025).

Além dessa isenção, a legislação que instituiu em 2023 a nova política de valorização do salário mínimo autoriza desconto de 25% sobre o valor de limite de isenção, no caso, de R\$ 607,20. Somado aos R\$ 2.824,80, o valor resulta em R\$ 3.036 – equivalente a dois salários mínimos.

Atualmente, o salário mínimo está em R\$ 1.518. As demais faixas previstas na

medida provisória publicada hoje foram mantidas. Portanto, salários com valores entre R\$ 2.428,80 e R\$ 2.826,65 pagarão alíquota de 7,5%. Entre esse valor e R\$ 3.751,05, a alíquota aplicada será de 15%. Salários entre R\$ 3.751,06 e R\$ 4.664,68 pagarão alíquota de IR de 22,5%. Acima desse valor terão alíquota de 27,5%.

Uma das principais promessas de campanha feitas pelo então candidato Luiz Inácio Lula da Silva foi a de, até o final de seu mandato, em 2026, ampliar para R\$ 5 mil a faixa de isenção.

Projeto de lei

Para isso, o governo federal apresentou em março ao Congresso Nacional projeto de lei que, por meio de descontos parciais para quem recebe entre R\$ 5 mil e R\$ 7 mil, isenta aqueles que recebem até o valor prometido durante a campanha.

EGIDIO SERPA

egidio.serpa@svm.com.br



FOSFATO DE ITATAIA: 17 ANOS DE ESPERA

Movimentos sociais sob o pátio de partidos políticos de esquerda têm promovido manifestações e marolas que prejudicam o desenvolvimento econômico do Ceará. Eis aqui um bom exemplo pronto e acabado dessa constatação: faz 17 anos que a Galvani Fertilizantes, em parceria com a Indústrias Nucleares do Brasil (INB), tenta extrair o fosfato e o urânio existentes em uma mina localizada em Itataia, no município cearense de Santa Quitéria, no Norte cearense. Nesse espaço de tempo de 17 anos, a China já teria colocado em produção – além da extração desses dois minerais – um complexo industrial capaz de atender à demanda de boa parte de sua indústria de fertilizantes. Mas o Brasil é outro departamento. E o Ceará, também. São outros 500.

O investimento previsto para a exploração da mina e para a construção da fábrica de fertilizantes ao lado dela consumirá uma montanha de R\$ 3 bilhões. Isto significa 10 vezes a economia de Santa Quitéria e 4 vezes a da região do seu entorno. A previsão é de que o projeto entre em operação em junho de 2029. Mas não faltam incertezas. Há um mês, houve em Santa Quitéria uma audiência pública que contou com a presença representantes de povos indígenas, os quais, com a ajuda de integrantes de movimentos sociais com faixas e cartazes, vaiaram os representantes da Galvani Fertilizantes e da INB, que constituem o consórcio empreendedor, e, ainda, líderes empresariais, como o presidente da Federação da Agricultura e Pecuária (Faec), Amílcar Silveira. Os diretores do consórcio e o presidente da Faec tiveram a chance de falar, embora constantemente contestados pelo auditório. Os primeiros apresentaram o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e o Relatório de Impacto Ambiental (Rima), refutados pelo Ibama, que negou o pedido de licença ambiental para o empreendimento.

Reforçando a posição do Ibama, a professora Livia Dias, bióloga do Núcleo Trabalho, Meio Ambiente e Saúde da Universidade Federal do Ceará disse que o projeto da Galvani e da INB consumiria 1,1 milhão de mil litros de água por hora, algo, de acordo com a professora, equivalente a 125 carros-pipa por hora. Esta coluna tem a informação de que o Ceará poderá perder esse projeto, deixando de tornar-se um polo produtor de fertilizantes. O que ainda sustenta de pé o interesse da Galvani por ele é o fato de que a Europa, desejando livrar-se da dependência de energia de outros países, pressiona o governo brasileiro no sentido de que acelere o início da exploração do urânio e do fosfato de Itataia. O presidente Emmanuel Macron está à frente dessas tratativas, tendo estado com o presidente Lula em Brasília no último dia 28 de março, quando, entre outras coisas, tratando com ele do urânio de Itataia. A França tem várias usinas atômicas, cujo funcionamento depende de urânio enriquecido.

O Brasil importa da Ucrânia, da Rússia e do Canadá 95% do fertilizante consumido pela sua agricultura – a mais moderna e de maior produtividade do mundo – que hoje abastece cerca de 1 bilhão de pessoas em dezenas de países dos cinco continentes. Dono de grandes jazidas de fosfato, as maiores das quais estão localizadas em terras indígenas na Amazônia, o Brasil é impedido de explorá-las pela legislação vigente. Área de acesso complicado – a lei proíbe a entrada até de agentes do governo, como recentemente denunciou o ex-deputado Aldo Rebelo – essas reservas seguem inexploradas. Outra informação de que dispõe a coluna dá conta de que o fundador da Galvani Fertilizantes – uma das maiores produtoras de fertilizantes do país – já se declarou “cansado” de tanto esperar pela licença ambiental do projeto de Itataia.

Desistir do empreendimento não é fácil por causa do outro sócio, a INB, e, também, pelo alto investimento feito até aqui. Foram movimentos assim que tentaram inviabilizar o projeto de construção do açude Castanhão, que é o maior reservatório de água do Ceará. Em 1990, o povo indígena Anacé, incentivado por partidos de esquerda, mobilizou-se contra a construção do Porto do Pecém, que dividiu a história da economia do Ceará em duas etapas: distintas o antes e o depois do porto. Há mais exemplos, mas estes dois bastam.

MUNDO

Diário

Facebook enfrenta julgamento nos EUA e pode ser obrigada a vender Instagram e WhatsApp. A Meta, empresa de Mark Zuckerberg, é acusada de práticas monopolistas ao adquirir Instagram e o WhatsApp

mundo@svm.com.br

Julgamento nos EUA

FOTO: SHUTTERSTOCK

A Meta, empresa de Mark Zuckerberg, enfrenta, desde ontem, um julgamento nos EUA que pode obrigá-la a vender o Instagram e o WhatsApp. A Comissão Federal de Comércio (FTC, sigla em inglês) acusa a companhia dona do Facebook de práticas monopolistas ao adquirir Instagram e o WhatsApp e pede a saída das plataformas da empresa. Segundo informações do jornal O Globo, a FTC considera que as compras das plataformas pela Meta eliminaram possíveis concorrentes e prejudicaram o mercado. A comissão também alega que a qualidade dos aplicativos da Meta caiu, com mais anúncios e menos privacidade. O caso será julgado pelo juiz James Boasberg, em Washington.

Com valor de mercado de US\$ 1,3 trilhão, a Meta pode sofrer perdas bilionárias caso o tribunal decida pelo desmembramento. O julgamento também levanta debates sobre como o governo regula fusões no setor de tecnologia.

Ainda de acordo com O Globo, estão previstos depoimentos de executivos, incluindo Zuckerberg e a ex-diretora de operações, Sheryl Sandberg.

A FTC usará comunicações internas da empresa como prova, incluindo uma frase de Zuckerberg: "É melhor comprar do que competir".

A Meta se defende alegando que as aquisições beneficiaram

os consumidores e que o mercado é altamente competitivo, citando rivais como TikTok, YouTube, X (ex-Twitter) e iMessage. A empresa também argumenta que copiar recursos de outras redes é comum no setor.

Demora

A FTC, por outro lado, define o mercado de atuação da Meta como o de "redes sociais pessoais" e diz que só Snapchat e MeWe competem nesse segmento. A previsão, no entanto,

é de o julgamento leve anos para ser finalizado e, caso a Meta seja considerada culpada, haverá uma segunda fase para discutir como corrigir o mercado.

Além do julgamento desta segunda-feira, a Meta enfrenta outra ação da FTC por violar um acordo de privacidade de 2019, que resultou em multa de US\$ 5 bilhões.

Com valor de mercado de US\$ 1,3 trilhão, a Meta pode sofrer perdas bilionárias



VERSO

Dianteira no Nordeste

LEI ROUANET



Ceará é estado do NE que mais recebeu investimentos da Lei Rouanet em 2024; Veja impacto financeiro. Estado recebeu R\$ 69,2 mi para projetos culturais e retorno para economia pode chegar a R\$ 110 mi

João Gabriel Tréz
joao.gabriel@svm.com.br

OCeará é o estado nordestino que mais recebeu recursos da Lei de Incentivo à Cultura em 2024, com um montante total de investimentos no período que quase dobrou em relação ao ano anterior. Além disso, entre as dez organizações mais beneficiadas da região, duas são cearenses.

Estes e outros dados estão disponíveis na ferramenta digital Painel da Lei Rouanet, criada pela plataforma Prosas, que facilita o acesso geral a informações transparentes sobre o instrumento público de fomento ao setor cultural.

No ano passado, um total de R\$ 217 milhões em recursos

foram destinados a projetos e proponentes do Nordeste, sendo 32% deles aportados para 185 iniciativas do Ceará.

Para efeitos de comparação, o segundo estado nordestino que mais recebeu recursos em 2024, Pernambuco, teve percentual de 22,5% do total. Já o Ceará ficou com 32% dos investimentos da Lei Rouanet no Nordeste. Diretor-executivo da Prosas, Thiago Alvim ressaltou ao Verso que a região como um todo teve crescimento de investimentos pela lei, com ênfase no Estado.

Dados da plataforma apontam que, de 2023 para 2024, os valores saltaram 47% no Nordeste. No Ceará, o aumento foi de mais de 97%. Apesar do destaque, a região recebe pouco mais de 7,3% do total de recursos da lei.

“O montante de recursos da Lei Rouanet aplicado em projetos apresentados por organizações do Nordeste cresceu consideravelmente em 2024, com destaque para organiza-

ções do Ceará. O volume praticamente dobrou no último ano, ampliando acesso à cultura para a população do Estado e também impactando a economia com a geração de empregos e contratações locais”.

No recorte regional, se destaca ainda a presença de duas organizações cearenses entre as proponentes mais beneficiadas do Nordeste no ano passado. Em 3º, está a Arte Produções, que recebeu investimento de R\$ 7,9 milhões para realizar o São João de Campina Grande (PB); e, em 6º, o Instituto Dragão do Mar (IDM), organização social que teve aporte de R\$ 4,6 milhões para ações que incluem a XV Bienal Internacional do Livro do Ceará.

Diretora-presidente do IDM, Rachel Gadelha detalha ao Verso que, além do investimento na realização da Bienal, os recursos também foram utilizados em outro “projeto estruturante” desenvolvido em parceria com a Secretaria da Cultura do Ceará.

É o chamado Plano Anual, que, como ela explica, “reúne um conjunto de ações que reverberam nos equipamentos e programas culturais geridos pelo IDM, fortalecendo políticas públicas e conectando artistas, públicos e territórios”,

Entre elas, estão a realização da Série Cênica Especial — a partir da qual o Teatro José de Alencar e o Cinetatro São Luiz recebem espetáculos teatrais nordestinos —, os programas aBarca e Laboratórios de Criação — da escola Porto Iracema das Artes — e o festival Maré Cearense — que possibilitou circulação de 10 grupos do Estado em São Paulo.

O Instituto Dragão do Mar é uma organização social que faz gestão de mais 16 equipamentos no Ceará, incluindo o Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, a Biblioteca Estadual do Ceará e o Centro Cultural Bom Jardim, por exemplo. A gestora do IDM lembra, ainda, de estudos que comprovam o retorno financeiro dos investimentos via Lei Rouanet. A Fundação Getúlio Vargas, por exemplo, aponta que cada R\$ 1 investido pela lei de incentivo à cultura retorna R\$ 1,59 à economia.

“Considerando os R\$ 4,6 milhões captados em 2024, estima-se um impacto de cerca de R\$ 7,3 milhões em geração de renda, dinamização da economia criativa e estímulo à circulação de produtos e serviços culturais”, calcula.

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br



TVDIÁRIO



**BANCO CENTRAL
DO BRASIL**

GOVERNO FEDERAL



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

GERÊNCIA ADMINISTRATIVA EM FORTALEZA

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico ADFOR nº 90011/2025

Processo 283551. Abertura: 28/04/2025, às 10h00. Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços de saúde para o Banco Central em Fortaleza, englobando assistência médica ambulatorial e emergencial, segurança e medicina do trabalho, perícia médica e enfermagem, com fornecimento de medicamentos, materiais e equipamentos.

Obtenção do Edital: <https://www.bcb.gov.br/acessoinformacao/licitacoes>.

Informações: (085) 3308-5477 ou licitacoes.adfor@bcb.gov.br

Carlos Alberto Correia Lima Junior
Pregoeiro



Política é

PONTOPODER

Leia em Diário do Nordeste.



JOGADA



FOTO: ISMAEL SOARES / SVM

Atacante Pedro Raul é o principal trunfo do Ceará para enfrentar o Vasco

Ceará recebe o Vasco na Arena Castelão pelo Brasileirão

Como é o jogo único de hoje e abre a 4ª rodada, caso vença logo mais por dois gols de diferença, Vozão assume liderança provisória da Série A

Daniel Farias daniel.farias@svm.com.br

Liderança em jogo

Ceará e Vasco se enfrentam na Série A do Brasileirão 2025 nessa terça-feira (10), pela quarta rodada do Campeonato Brasileiro. O jogo será às 21h30, na Arena Castelão, em Fortaleza (CE).

As duas equipes já se enfrentaram em 25 oportunidades, com 14 vitórias do Vasco, oito empates e três vitórias do Ceará.

O último jogo entre Ceará e Vasco foi disputado no Brasileirão de 2020, com vitória do Vovô por 4 a 1, fora de casa.

O Ceará é o atual oitavo colocado do Brasileirão, com quatro pontos conquistados em três partidas. A equipe vem de derrota para o Juventude, em partida válida pela terceira rodada da competição, disputada no último sábado (12), em

Caxias do Sul (RS). A equipe se reapresentou no domingo (13), em Porto Alegre (RS), no centro de treinamento do Grêmio, e seguiu viagem de volta para Fortaleza (CE) no mesmo dia. Nesta segunda-feira (14), o time fez o treino de apronto já em Porangabuçu.

Para esta partida, o técnico Léo Condé terá desfalques importantes: o lateral-esquerdo Matheus Bahia e o meia-atacante Lucas Mugni seguem no departamento médico. Além desses, estão fora: Nicolas, Bruno Tubarão, Pedro Henrique e Fernandinho.

O Vasco é o atual quarto colocado do Brasileirão, com seis pontos conquistados em três partidas. O time carioca vem de vitória sobre o Sport, por 3 a 1, jogando diante de seu tor-

O Ceará é o atual oitavo colocado do Brasileirão, com quatro pontos conquistados em três partidas

cedor, em São Januário, no Rio de Janeiro (RJ), no último sábado (12).

O grande destaque do time cruzmaltino é o meia Douglas

Coutinho, que será poupado.

As principais ausências serão, além de Philippe Coutinho, poupado, Lemos, com uma fratura na costela, Oliveira, com dores musculares na coxa, Tchê Tchê, com problema familiar, e Puma Rodríguez, para acompanhar o nascimento do filho.

Prováveis equipes

Ceará: Bruno Ferreira; Fabiano Souza, Marllon, Eder e Willian Machado; Fernando Sobral, Dieguinho e Matheus Araújo; Galeano, Aylon e Pedro Raul. Técnico: Léo Condé.

Vasco: Léo Jardim; Paulo Henrique, João Victor, Lucas Freitas, Lucas Piton; Hugo Moura, Paulinho e Payet; Nuno Moreira, Garré e Vegette. Técnico: Fábio Carille.

TOM BARROS

tom.barros@svm.com.br



A SÉRIE A É COMO CANTIGA DE GRILO

Sabe aquele sonzinho chato, todo tempo no pé do ouvido. Não dá uma folga. É assim a Série A. Direto. O Ceará já volta a campo hoje. Recebe o Vasco da Gama, que está no G-4. Aliás, o Vasco levou uma doidinha do Corinthians (3 x 0) e descontou no Sport (3 x 1). É assim.

O Vozão enfrentou dois times médios e um time grande. Deu-se bem diante do Grêmio. Ganhou (2 x 0). Entalou-se com os médios: empatou com o Bragantino (2 x 2) e perdeu para o Juventude (2 x 1). O Ceará ainda não transmite segurança. Busca uma melhor formação..

É assim que Ceará e Vasco vão para o confronto. O Vozão tem em alta o atacante brasileiro, Pedro Raul, com dois gols. O Vasco tem em alta o atacante argentino, Pablo Vegetti, com três gols. Se valer a “lei do ex”, eis a chance para Pedro Raul atormentar o Vasco. Raul não foi bem em São Januário.

Assim, como cantiga de grilo, a Série A não para. Quem tiver de tomar as providências, cuide de apressar. Quem não fizer boa pontuação na primeira fase, passará série risco no “tie break”.

DIFICULDADES

Pedro Raul não conseguiu se firmar no Vasco. Também pegou o time numa fase muito ruim. Quando deixou o clube carioca, Pedro Raul foi para o futebol mexicano. No Vasco ele fez nove gols em 25 partidas. Em nenhum momento, encontrou um ambiente favorável no clube da Colina.

DIFERENTE

No Ceará, Pedro Raul encontrou um ambiente altamente favorável. Nem de longe comparável à pressão que ele sofreu no Vasco. Em tempo recorde, assumiu a condição de ídolo, até porque marcou o gol do título estadual do Ceará exatamente diante do maior rival. Isso dá status.

SUCESSO

Por falar em êxito, que bom ver o cearense Erick Pulga fazendo a diferença no Bahia. Pela Libertadores, fez o golão da vitória do Bahia sobre o Nacional do Uruguai em plena cidade de Montevidéu. E dele o gol que evitou a derrota do Bahia para o Mirassol em plena Fonte Nova. Arisco, driblador, goleador.

RECADO

A propósito, o primeiro recado de Erick Pulga aos baianos foi quando atuava pelo Ferroviário. Na Fonte Nova, em jogo válido pela Copa do Nordeste de 2023, Pulga foi o nome do jogo. Pulga fez 1 a 0 para o Ferrão. O Bahia virou (2 x 1). No final, Erick Pulga, em bela jogada, empatou. Ali já nasceu o interesse do Bahia.

PARA REFLETIR

O Fortaleza não tem repetido as atuações dos bons tempos. É verdade. Mas, mesmo assim, já enfrentou dois dos chamados grandes clubes do futebol brasileiro. Ganhou do Fluminense e empatou com o Internacional. Fora de casa, empatou com o Mirassol que, por pouco, não ganhou do Bahia na Fonte Nova. Logo...

Deyverson se manifesta após empurrão que causou lesão em Moisés em jogo do Fortaleza

Daniel Farias

daniel.farias@svm.com.br

JOGADA

FOTO: DANI ROCHA/SVM



Deyverson, que se pronunciou após empurrão que causou lesão em Moisés

Deyverson, atacante do Fortaleza, comentou sobre o empurrão que deu em Moisés, companheiro de equipe, e que causou uma lesão no atacante, durante a comemoração do gol anulado na partida contra o Internacional, no último domingo (13).

“Um golaço, para mim, prêmio Puskas, mas na euforia acabei dando um empurrão. Foi um empurrão um pouco exagerado. Creio em Deus que seja um desconforto muscular, para que ele possa voltar o mais rápido possível”, explicou o atacante.

Fiquei super chateado, falei com a minha esposa a todo momento, mandando mensagem para ele, se estivesse precisando de alguma coisa, algum suporte ou pudesse ajudar, eu estaria disponível para ajudar ele, porque é um cara sensacional, me recebeu muito bem. Espero que não seja nada, que ele esteja o mais rápido possível para voltar e poder nos ajudar.

O lance inusitado aconteceu aos cinco minutos do segundo tempo da partida entre Fortaleza e Internacional. Moisés teve que ser substituído da

O lance inusitado aconteceu aos cinco minutos do segundo tempo da partida entre Fortaleza e Internacional

partida após a lesão e deixou o gramado da Arena Castelão chorando.

O narrador Brenno Rebouças, de 32 anos, vai estreiar pela TV Verdes Mares, afiliada da Globo no Ceará. O profissional narra Vitória-BA x Fortaleza, pela 4ª rodada da Série A do Brasileiro de 2025, nesta quarta-feira (16), às 21h30, em jogo no Barradão/BA.

Natural de Maranguape, tem uma trajetória extensa no meio esportivo, acumulando experiência como narrador, comentarista e repórter. Durante o período, Brenno começou a trajetória como narrador na FCF TV. Além disso, já atuou pela TV Diário e na plataforma de streaming Nordeste FC.



299 ANOS

★ **DA MAIS BELA**



**FEITA DE RISO,
FORÇA E HISTÓRIA.**

